

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo elaborar um instrumento de consulta que permita conhecer, preservar e divulgar o Arquivo Dona Orozina Vieira (ADOV) do Museu da Maré. Trata-se de um conjunto de documentos gerados e acumulados desde antes da criação do próprio museu. A partir da compreensão de seu histórico e da identificação das distintas procedências das parcelas que compõem o acervo, e em articulação com recentes debates e conceitos do campo arquivístico, buscamos desenvolver um instrumento que ampliasse o potencial dos documentos do ADOV como fonte para a produção e a socialização de conhecimentos acerca da história da instituição e da favela da Maré, localizada na cidade do Rio de Janeiro. Para atingir tais objetivos, tomamos como referências os(as) teóricos Anne Gilliland, Andrew Flinn, Mary Stevens, Elizabeth Shepherd, Rebecka Sheffield e Niamh Moore, que discutiram o conceito de “arquivos comunitários”, categoria com a qual escolhemos analisar a experiência do ADOV. Sobre os instrumentos de pesquisa arquivística, nos amparamos nas definições desenvolvidas por André Porto Ancona Lopez, Thaís Rodrigues Freitas e Eliezer Pires Silva.

Palavras-chave: Arquivos; Museus; Organização Comunitária; Preservação; Memória Social.